

“La vai uma chalana”... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

INDICADORES DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM MATO GROSSO DO SUL ENTRE 2007 E 2016

Mireli Campos Moreno- UFMS

mireliluc@gmail.com

Andressa Santos Rebelo - UFMS

andressarbl@gmail.com

O objetivo da pesquisa em andamento é analisar os indicadores educacionais de matrícula de alunos público-alvo da Educação Especial em Mato Grosso do Sul no período de 2007 a 2016. Por objetivos específicos, pretende-se: 1. Discutir as modificações da política de educação especial no estado. 2. Analisar o movimento das matrículas da educação especial em Mato Grosso do Sul. Entendemos ser importante considerar o discurso. Conforme Eni Orlandi a linguagem não deve ser entendida como sistema abstrato e sim como mediação entre o homem e a realidade natural e social. É essa mediação que torna possível tanto a permanência e a continuidade, quanto o deslocamento e a transformação do homem e da realidade em que vive. São utilizados os procedimentos de revisão de literatura, pesquisa documental e análise dos levantamentos estatísticos empreendidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” (INEP) e dos microdados obtidos pelo Censo Escolar da Educação Básica (MEC/INEP). Esses dados possibilitarão conhecer o processo de implantação da política de educação especial na região no período proposto. Os dados quantitativos podem favorecer uma leitura aprofundada, a partir de uma análise qualitativa que considere os impactos sociais das políticas educacionais. Verificamos que após a mudança na gestão do Governo Federal em 1990, a Educação Especial no estado de Mato Grosso do Sul incorpora o discurso de descentralização e sua estratégia de organização e oferecimento de serviços. Nesse contexto ocorre a reestruturação no sistema educacional do estado, o governo estadual lança o Programa “Nova Proposta de Educação para Mato Grosso do Sul” que propõe mudanças na estrutura e na organização da educação especial, a descentralização do atendimento educacional da pessoa com necessidades especiais na rede estadual de ensino, com objetivo de assegurar o acesso, ingresso e progressão na escolaridade. Vimos que o Plano Estadual de Educação Mato Grosso do Sul 2014-2024 tem como meta atender a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, nas unidades escolares da rede estadual de ensino. Entre os anos de 2007 a 2016 percebe-se um aumento gradativo no número de matrículas de alunos com deficiências nas classes comuns e uma diminuição de escolas exclusivas. Neste contexto percebe-se a efetivação da política pública de inclusão escolar proposta pelo Governo Federal no estado. No entanto entre 2015 e 2016 indica-se uma diminuição de matrículas nas classes comuns e um aumento nas escolas exclusivas. Até o ano de 2015 conferimos um crescimento modesto de escolas com salas de recursos multifuncionais. Outros dados que analisamos dizem respeito às escolas com sala de recursos multifuncionais em uso, com a mesma proporção de crescimento. Por outro lado, percebemos que em relação às escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso há um decréscimo entre 2009 e 2010 dessas porcentagens. Entre 2015 e 2016 ocorre um aumento significativo do total de escolas com salas de recursos multifuncionais, o que nos faz questionar quais foram os fatores que contribuíram para esse crescimento.

Palavras-chave: Educação; políticas educacionais; política de educação especial; indicadores educacionais.